

Douglas Júnio Costa - No Vale Dos Ossos Secos

tom:

Intro: G D Em C

[Primeira Parte]

G D
No vale eu andei, só ossos eu vi
Em C
Mas Tua voz, Senhor, ecoou em mim
G D
Quem pode dar vida ao que já morreu?
Em C
Só o Teu poder ressuscita, ó Deus

[Pré-Refrão]

G D
Sopra, Espírito, vem sobre nós
Em C
Ressuscita o que estava sem voz

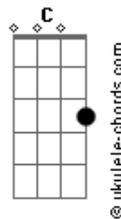
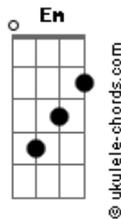
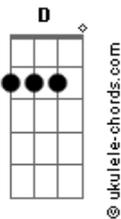
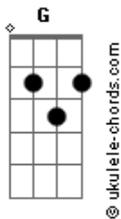
[Refrão]

G D
Só Tu és, Senhor, o Deus do impossível
Em C
Traz vida onde há morte, renova o invisível
G D
No vale dos ossos, a Tua glória brilhará
Em C
Transforma o deserto, Tua luz ressurgirá

[Segunda Parte]

G D
Profetizei a vida, Tua palavra declarei
Em C
E os ossos se uniram, no Teu poder confiei
G D
O sopro da vida, então, veio habitar
Em C

Acordes



E um exército forte se levantou pra lutar

[Pré-Refrão]

G D
Sopra, Espírito, vem sobre nós
Em C
Ressuscita o que estava sem voz

[Refrão]

G D
Só Tu és, Senhor, o Deus do impossível
Em C
Traz vida onde há morte, renova o invisível
G D
No vale dos ossos, a Tua glória brilhará
Em C
Transforma o deserto, Tua luz ressurgirá

[Ponte]

Em D
E eu confio, Senhor, no Teu poder
C G
Traz vida onde eu não posso ver
Em D
Ressuscita os sonhos, cura o coração
C G
Só Tu tens em Tuas mãos a solução

[Final]

G D
Só Tu és, Senhor, o Deus do impossível
Em C
Traz vida onde há morte, renova o invisível
G D
No vale dos ossos, a Tua glória brilhará
Em C
Transforma o deserto, Tua luz ressurgirá